



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA COLÉGIO DE DIRIGENTES DO IFMT

Data: 03/04/2017 – Das 13h às 18h e 04/04/2017 – Das 08h às 17h	Local: Auditório da Reitoria do IFMT
------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------

PRESENCAS

PRESIDENTE

José Bispo Barbosa	Reitor do IFMT
--------------------	----------------

PRÓ-REITORES

Gláucia Mara de Barros	Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional
Levi Pires de Andrade	Pró-Reitor de Extensão
Marilane Alves Costa	Pró-Reitora de Ensino
Tulio Marcel R. de V. Figueiredo	Pró-Reitor de Administração
Wander Miguel de Barros	Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

DIRETORES GERAIS DE CAMPUS

Carlos André de Oliveira Câmara	Diretor-Geral do Campus Sorriso
Dimorvan Alencar Brescancim	Diretor-Geral do Campus Primavera do Leste
Fábio Luis Bezerra	Diretor-Geral do Campus Campo Novo do Parecis
Gilcélio Luiz Peres	Diretor-Geral do Campus Avançado Tangará da Serra
Gilma Silva Chitarra	Diretora-Geral do Campus Sinop
João Aparecido Ortiz de França	Diretor-Geral Substituto do Campus Juína
João Germano Rosinke	Diretor-Geral do Campus Avançado Guarantã do Norte
João Vicente Neto	Diretor-Geral do Campus Avançado de Lucas do Rio Verde
Josdyr Vilhagra	Diretor-Geral do Campus Barra do Garças
José Luiz de Siqueira	Diretor-Geral do Campus São Vicente
Julio César dos Santos	Diretor-Geral do Campus Alta Floresta
Laura Caroline Aoyama Barbosa	Diretora-Geral do Campus Rondonópolis
Milson Evaldo Serafim	Diretor-Geral do Campus Cáceres
Nelson Yoshio Ito Suzuki	Diretor-Geral do Campus Cuiabá

Ata da Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do IFMT – Data: 03/04/2017 e 04/04/2017

Rafael de Araújo Lira	Diretor-Geral do Campus Confresa
Sandra Maria de Lima	Diretora-Geral do Campus Várzea Grande
Sheyla Varela Lucena	Diretora-Geral Substituta do Campus Avançado Diamantino
Stéfano Teixeira Silva	Diretor-Geral do Campus Pontes e Lacerda
Suzana Aparecida da Silva	Diretora Geral do Campus Cuiabá - Bela Vista

NOVOS DIRETORES-GERAIS ELEITOS

Claudir Von Dentz	Diretor-Geral Eleito do Campus Sorriso
Cristovam Albano da Silva Júnior	Diretor-Geral Eleito do Campus Cuiabá
Deiver Alessandro Teixeira	Diretor-Geral Eleito do Campus Bela Vista
Giliard Brito de Freitas	Diretor-Geral Eleito do Campus Confresa
Leandro Miranda	Diretor-Geral Eleito do Campus Barra do Garça
Lívio dos Santos Wogel	Diretor-Geral Eleito do Campus São Vicente
Salmo César da Silva	Diretor-Geral Eleito do Campus Cáceres

ASSESSORIA DO CODIR/IFMT

Nádia Louise D. S. Freitas	Secretária
Willian Silva de Paula	Mediador da Reunião

PAUTA

03-04-2017

ABERTURA – BOAS VINDAS – INFORMES DA GESTÃO

José Bispo, Presidente do CODIR, iniciou desejando as boas vindas a todos os presentes.

- Informou que por enquanto não trabalhará com Médio Tec EAD e, nos próximos dias cinco e seis de abril, o CONIF vai negociar acerca do Médio Tec e estudar o que o IFMT trabalhará com relação a este assunto.
- Disse que o processo de nomeação do professor Willian está no Conjur – MEC, então, nos próximos dias deve seguir para a Casa Civil.
- Relembrou as visitas dos auditores do TCU, informando que segundo relatos o IFMT está bem, porém existem pontos que são motivos de preocupação, como por exemplo, a carga horária docente muito baixa e em relação a pesquisa aplicada.
- Houve solicitações de dois Campi para contratação de intérpretes de Libras e o processo já está na Procuradoria. Quando se trata de um profissional que é concursado, não pode acontecer a terceirização.
- Acerca do orçamento 2017, o Governo está contingenciando 42 bilhões de reais. O Presidente pediu aos dirigentes para que se limitem a gastar o que está autorizado.
- O MEC não tem concedido professores e técnicos o suficiente, sobre isso, acontecerá uma força de trabalho docente e técnico, objetivando ajustes nos Campi.

- Informou que amanhã será discutido o regulamento de movimentação de pessoal, pedindo aos diretores-gerais para não criarem expectativas de redistribuição para os servidores.
- O Governo ainda não liberou o orçamento, portanto, o IFMT continua executando 1/18 avos, trabalhando com sessenta e seis por cento da capacidade de execução orçamentária.

INFORMES DIRETORIA EXECUTIVA

Willian Silva de Paula, Diretor de Planejamento Executivo, disse sobre as formaturas nas aldeias indígenas e, também em Ribeirão Cascalheira, onde aconteceram as colações de grau pela Universidade Aberta do Brasil.

- Abordou o projeto Moçambique, voltado para os Campi agrícolas. O IFMT receberá professores profissionais desta área para serem capacitados, que voltarão para Moçambique e serão multiplicadores. O assunto será mais aprofundado no próximo CODIR.
- Disse que está recebendo visitas de prefeitos para dialogar a respeito das proposições dos municípios, sendo que sua resposta a todos os prefeitos é que a Instituição é pública e que estará a disposição para servir dentro das possibilidades.
- Falou sobre o Seminário de Educação que é promovido pela UFMT, informando que o IFMT participará ativamente no evento.

INFORMES DAS PRÓ-REITORIAS

Levi Pires de Andrade, Pró-Reitor de Extensão, informou que será lançado um edital de extensão para cem projetos. Será lançado também um edital em conjunto com a PROPES que será feito o pagamento de bolsa.

- Foi pedido pelo Fórum de Coordenadores de Extensão a lotação de mais um servidor para coordenação de extensão dos Campi.
- Em relação aos jogos, existe um procedimento licitatório de arbitragem que Cáceres está efetuando e nas próximas semanas acontecerá uma videoconferência com os professores de educação física. Os jogos acontecerão entre os dias 10 à 14 do mês de agosto. O Presidente José Bispo disse que acontecerão jogos locais, regionais e nacionais, nos meses de agosto, setembro e outubro, acarretando prejuízo com as aulas para os atletas que serão classificados para todos esses jogos. O presidente pediu, então, para que os jogos locais aconteçam antes. No entanto, depois de discussões sobre o assunto, as datas do jogos foram mantidas entre os dias 10 à 14 de agosto.
- Levi encerrou falando sobre a Comissão de Sustentabilidade. O Plano de Logística Sustentável do IFMT será encaminhado ao Reitor até a próxima quarta-feira. A Minuta será apreciada pelo CONSUP e modificada se necessário.
- Levi agradeceu ao Reitor e a todos os presentes pela honra de ser do IFMT e ter terminado como Pró-Reitor, uma vez que esta é a sua última reunião do CODIR.

Gláucia Mara de Barros, Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional, informou sobre a reunião com um dos proprietários do Qualidata, objetivando o treinamento dos analistas de TI e alguns servidores da PROEN.

- Alguns Campi estavam participando de reuniões sobre a caravana agroecológica. No entanto, nesse momento de transição e também de trabalho orçamentário em 1/18 avos, não é possível assumir esta responsabilidade, uma vez que sairiam várias caravanas de vários Campi, sendo que o IFMT não dispõe de tempo e recurso agora. Gláucia disse que foi enviado um memorando aos Campi, para participarem ano que vem, quando tudo estiver mais consolidado.
- Na conversa com os auditores do TCU, ficou decidido que o CODIR será o órgão deliberativo sobre a gestão de risco.
- Disse que não colocou o Regimento Geral a disposição da comunidade para leitura, porque

alguns Campi estavam de férias.

- Gláucia pediu para que todos os presentes tenham um cuidado muito especial com a Comissão Própria de Avaliação Central – CPA, visto que a cada votação do IFMT, as avaliações não são boas. Disse que cada um dos diretores-gerais devem prestar atenção neste ponto, dado que por meio de levantamento verificou-se que pouquíssimos Campi estavam com a Comissão Própria de Avaliação composta, devido a remoções ou afastamentos. Esta Comissão é imposta por lei, devendo ser levada a sério.

Sobre os treinamentos com a TI, a Diretora-Geral Suzana Aparecida da Silva, solicitou a presença de mais de uma pessoa do pedagógico. A Diretora expressou também a falta de resposta da CPA. A respeito do assunto, Gláucia disse que a CPA se reunirá na próxima semana para fazer o calendário de atividade, o que norteará os trabalhos. A Pró-Reitora explicou também, que os membros da CPA foram eleitos e que o IFMT não possui gestão sobre eles e, que só fez a intervenção porque depois de três avaliações eles não retornavam como o esperado.

O Diretor-Geral, Dimorvan Alencar Brescancim, disse que existem problemas operacionais relacionados ao Q-Acadêmico, solicitando que no dia dos treinamentos abrissem um instante para esclarecer dúvidas.

- Gláucia encerrou dizendo que o Fórum de Desenvolvimento Institucional reúne duas vezes por ano e, acontecerá nesta semana em Brasília. No final de cada Fórum deve-se apresentar uma experiência exitosa, sendo que será falado da formatura dos Índios Tapirapé de Confresa.

Marilane Alves Costa, Pró-Reitora de Ensino, informou que a reunião com o Qualidata foi para ajustar algumas reclamações. Disse que em visitas aos Campi, a PROEN recebeu algumas considerações. Orientou que as solicitações de alteração sejam feitas por escrito.

- A PROEN estará nos treinamentos para preparar a TI nas questões do pedagógico.

- Solicitou que qualquer servidor na transição, atuante no sistema acadêmico, não saia sem repassar as funções deste sistema. Noticiou as visitas aos Campi por parte da equipe de acompanhamento do sistema acadêmico que acontecerão no decorrer de 2017.

- A PROEN já tem o calendário de visitas, então, foi pedido aos dirigentes a confirmação da data proposta.

- Disse que estão participando em conjunto com a UFMT do evento Vamos Falar de Gênero? Na próxima quinta-feira acontecerá uma reunião no auditório da Reitoria, objetivando a orientação de como discutir gênero.

- Encerrou agradecendo as solicitações de participação da PROEN nas semanas pedagógicas dos Campi.

Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo, Pró-Reitor de Administração, disse que no último dia 31, foi protocolado no site do Tribunal de Contas, o Relatório de Gestão do Exercício 2016.

- Foi disponibilizado uma planilha no Google Drive para todos os Campi preencherem com a intenção de curso de capacitação. Ao que parece a ESAF não quis fazer convênio com o IFMT em relação aos cursos, mas a PROAD está entrando em contato com professores que poderão ministrar esses cursos. Túlio reforçou o pedido para que preencham com a intenção do curso e também com o conteúdo.

- Túlio esteve em Brasília para tratar do orçamento 2018. Aconteceram as eleições da mesa gestora, como também de algumas comissões, sendo que o Pró-Reitor participará da comissão de orçamento como membro que prestará informações quando requisitado.

- Foi encaminhado aos dirigentes a relação de veículos institucionais, para que verifiquem se os veículos dos Campi constam na relação e, caso haja necessidade manifestar a respeito.

- Ano passado foi publicado uma intenção da Reitoria em realizar o desfazimento de veículos inservíveis, porém muitos dos que responderam não encaminharam as fotografias dos veículos. O Presidente pediu cuidado com desfazimentos de veículos, uma vez que está proibido adquirir veículos.

- Foi encaminhado também um e-mail solicitado pela Secretaria de Patrimônio da União, que pede

informações sobre imóveis de uso especial e também aqueles utilizados pelos alunos. Alguns Campi ainda não responderam.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE PPC

O Presidente informou que o CONSUP aprovou duas Resoluções que disciplinam a elaboração de PPC, tanto para FIC, como ensino médio integrado e também graduação, em que dispõe de um prazo de doze meses para encaminhar o PPC à PROEN. O CONSUP aprova Ad referendum para autorização de funcionamento, porém querem que o Presidente autorize PPC e isto não é possível, pois depois que for autorizado e registrado no sistema acadêmico não existe a possibilidade de alteração, a não ser que se aprove um outro PPC.

Marilane Alves Costa, Pró-Reitora de Ensino, explicou que esses problemas já aconteciam antes, então, preparou-se no ano de 2015, um documento de orientação que foi encaminhado aos diretores-gerais e também aos diretores de ensino. A Pró-Reitora orientou que os Campi agendem reuniões com todos os servidores para discutirem como realizar a prática partindo dos documentos da educação.

Disse que os Campi não podem promover alterações significativas nos PPC, sem que seja submetido a PROEN e ao CONSUP.

Informou que existem orientações no PPI acerca de concepções de currículo, prática pedagógica e outros. Chamou atenção para discussões a respeito da avaliação, objetivando clareza na concepção de avaliação.

Pediu atenção na elaboração dos PPC, como por exemplo, respeitar o prazo de doze meses, ter cuidado com as ementas, referenciais bibliográficos, educação inclusiva, atendimento ao discente, entre outros aspectos.

Orientou para que seja distribuído as aulas nos cursos superiores primeiro para os doutores, depois para os mestres e por último aos especialistas. Caso não tenha docente com essas titulações, deve-se reunir o colegiado para discutir, registrar ata e então atribuir as aulas para o professor que é só graduado.

Em seguida, Marilane expôs alguns problemas que a PROEN identificou nos PPC, causando consequências. Disse que encaminhará novamente o documento aos Campi.

O Presidente pediu para que todos verifiquem o sistema acadêmico, uma vez que o aluno que não consta no sistema não será contado na matriz orçamentária.

Marilane disse que deve-se trabalhar para elevar a avaliação dos cursos com nota 3.

A Diretora-Geral, Suzana Aparecida da Silva, pediu para que a instrução normativa que rege os PPC seja revista. Disse também que existe um grande número de PPC para ser reformulado, sendo que as justificativas de reformulação estão fracas, então, pediu para que seja colocado a base de dados que é o resultado analítico e estatístico que foi postado junto com o relatório de gestão. Suzana expressou preocupação acerca da renovação de reconhecimento, visto que existem cursos que acabou de ser avaliado com nota quatro e o PPC já está no CONSUP para reformulação, bem como os cursos de graduação a distância não possuem uma regulamentação própria.

O Diretor-Geral, Josdyr Vilhagra, pediu para que seja feito o fórum com os diretores de ensino e equipe pedagógica todo os meses por videoconferência.

O Presidente José Bispo disse que é preciso envolver as equipes pedagógicas, pois quem deve liderar o PPC é pedagogo.

O Diretor-Geral eleito, Lívio dos Santos Wogel, sugeriu a apresentação das experiências exitosas acerca dos PPC para servir de auxílio aos Campi que estão com o processo em andamento. Perguntou sobre a possibilidade de parte da matriz ser feita a distância (até vinte por cento dos componentes curriculares), bem como haver mais reuniões do CONSUP para tratar dos PPC. O Presidente respondeu que está ocorrendo um equívoco por parte dos diretores-gerais e que a Resolução 046 do CONSUP está vigente, devendo ser utilizada. Disse ainda, que o CONSUP pode

se reunir mais vezes sim e que não é o credenciamento que determinará se parte da matriz poderá ser feita a distância, pois está na legislação o correto, sendo o Campus que colocará no PPC que será usado vinte por cento a distância.

Marilane informou que foi constituída a comissão de revisão da 023 e 024. Disse que já foi discutido no CODIR e também no fórum de ensino a respeito da similaridade dos PPC, para que estes sejam construídos de forma coletiva. Falou sobre a discussão no fórum de ensino sobre ter um prazo mínimo para reformulação de PPC, uma vez que acaba de ser aprovado e o Campus já pede reformulação. A PROEN não está orientando, nesse momento, reformulações de cursos de ensino médio, como também os de licenciatura, porque está aguardando a reforma do ensino médio e rediscussão da base nacional. Acerca da educação a distância, o CONIF vem discutindo a regulamentação para a Rede Federal.

Deiver Alessandro Teixeira perguntou sobre regulamentos para estrangeiros e José Bispo respondeu que pela LDB, não se pode matricular estrangeiros, visto que existe uma série de pré-requisitos, sendo um assunto a ser discutido.

Nair explicou que houve alterações no ensino médio na nova resolução do catálogo nacional, por isso muitos PPC passaram por reformulações.

Luciana Klamt, explicou sobre o trabalho de similaridade com os PPC, que foi iniciado com a licenciatura em matemática e, realizado um levantamento da matriz curricular e enviado aos três Campi envolvidos há uns vinte dias, porém um Campus pediu dilação do prazo e os outros dois não responderam. É necessário que os três Campi respondam para que o trabalho continue. Expressou preocupação acerca das avaliações dos cursos, uma vez que tem curso sendo avaliado pela segunda vez com o mesmo PPC.

EDITAL EMBRAPII

Alencar Garcia Bacarji, apresentou o edital, destacando os pontos mais relevantes, assim como os pré-requisitos para candidatura, como por exemplo, o projeto estar na linha de pesquisa do edital, além de financiar somente pesquisas pré-competitivas que atendam um nível nacional. Disse que todos os modelos então disponíveis na página. Mostrou o cronograma e os demais itens disponíveis no edital, bem como o link para o acesso.

O Presidente José Bispo informou que é muito importante o edital, sendo que o IFMT deve trabalhar e se preparar a partir de hoje, objetivando a participação no próximo ano, uma vez que neste ano não possui condições mínimas para concorrer, devido a uma série de requisitos que são necessários e a Instituição não possui.

TRÂMITE PARA APROVAÇÃO DE UM APCN/MESTRADO ACADEMICO E PROFISSIONAL

Wander Miguel de Barros, Pró-Reitor de Pesquisa, informou que há uma demanda muito grande na PROPES para aumentar a oferta de pós-graduação stricto sensu, bem como convalidar diploma de estrangeiro, todavia, foi encaminhado no e-mail dos presentes, um documento da CAPES explicando que não é competência do Instituto validar diplomas de graduação e de pós-graduação. O aumento do número de vagas dos dois mestrados depende da CAPES, visto que esta autoriza não só a abertura do mestrado, como também o número de vagas a ser ofertado. O Pró-Reitor falou que o caminho para aprovar um APCN é trabalhoso, assim como explicou como é o funcionamento da CAPES acerca das avaliações feitas no programa e também os caminhos percorridos para ser aprovado. Wander disse que a PROPES está trabalhando para tentar aumentar o número de grupos que queiram trabalhar com pós-graduação, para isto, realizou-se um levantamento do número de doutores que a Instituição possui. Atentou para entrega e publicação final do artigo do doutorado, uma vez que isto não é feito, o sistema da CAPES não configura doutor. Observou a exigência maior para as pessoas que possuem mais de dez anos de doutoramento, sendo que é verificado o que foi produzido durante esse tempo. Depois de reunidos

esses dados, conversou com os Campi que possuem maior potencial e já encaminhou para leitura, os documentos da área, visto que cada área tem uma exigência diferente. Os grupos que vão resolver se querem um mestrado profissional ou acadêmico, lembrando que as exigências são diferentes, sendo que hoje está colocado para o IFMT a preferência pelo mestrado profissional, porém, isso não quer dizer que o grupo não possa trabalhar o mestrado acadêmico.

Wander explicou as diferenças entre os dois mestrados e todo o funcionamento acerca da formação dos grupos até chegar na elaboração do APCN para ser submetido a CAPES, bem como é feita essa submissão. Mostrou como é dividido o colegiado da CAPES, bem como apresentou os três grupos que desejam continuar com o trabalho, sendo que a PROPES está dando um suporte diário para esses grupos. Na próxima quinta-feira Wander irá até Sorriso para analisar qual a melhor proposta de trabalho. Falou acerca desses grupos que estão adiantados, porém, o desafio é levantar mais propostas.

O Pró-Reitor pediu aos diretores-gerais, reforçarem aos Campi, para que aqueles que desejam trabalhar com pós-graduação entrem em contato com a PROPES.

Encerrou mostrando conquistas do mestrado em alimentos, objetivando o interesse pelos demais servidores em trabalhar com a pós-graduação.

Em seguida alguns diretores-gerais fizeram algumas indagações, em que Wander em conjunto com o Presidente José Bispo foram esclarecendo, como por exemplo, haver uma carga horária estabelecida no regulamento para quem é pesquisador, desde que tenha o projeto aprovado. Outro questionamento foi em relação a formar programas que sejam vinculados a PROPES e não a um Campus específico, todavia, o Presidente explicou que programas em rede de outras instituições não foram aprovados pelo CONIF, uma vez que deve estar ligado a um Campus, mas é muito interessante o que foi proposto em relação a ligar a vários Campi.

O Presidente José Bispo disse que a servidora Fernanda está lançando uma norma técnica que foi aprovada pelo Governo, em que diz que os três meses a mais que o doutorando tinha para escrever a tese não existem mais. Falou que o mestrado profissional é uma grande ferramenta para o IFMT ter o polo de inovação, bem como se mostrou favorável em relação a diminuição de cargas horárias altas para docentes que começam a produzir, visto que configura um incentivo para esta prática, porém esta redução não é para todos, sendo que existem professores que trabalham com uma carga horária muito pequena, ficando então, diferenciadas as cargas horárias de professores que trabalharão com ensino e com pesquisa.

PAUTA

04-04-2017

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL – COMISSÃO – PORTARIA 482/2017

João Vicente Neto, apresentou os membros da Comissão que ele presidiu e explicou que se embasaram no regulamento do IFMT, como também no de outros Institutos Federais. Disse que o documento já está com a Procuradoria Jurídica para avaliação da legalidade.

Esclareceu de maneira sucinta como os outros Institutos Federais trabalham a questão de remoção de pessoas e, a partir desse levantamento utilizou os dados que julgaram mais interessante para a construção da minuta do IFMT.

Expôs as características principais que compõem a minuta, objetivando melhorias no documento, como por exemplo, os dirigentes, como gestores que dirimirão algumas ações, principalmente os de casos omissos no regulamento.

Em seguida, o documento foi lido para todos os presentes, sendo que cada um pedia destaque em

pontos específicos, como por exemplo, em artigos, parágrafos e incisos, de acordo com o que julgava ser esclarecido, visando às adequações necessárias que foram realizadas coletivamente durante a reunião, em que foram mudadas nomenclaturas, termos, entre outros, por meio de discussões e votações entre os dirigentes, objetivando a finalização do documento que após os ajustes foi impresso e assinado por todos os presentes para entregar novamente a Procuradoria Jurídica.

Posteriormente, o Presidente José Bispo esclareceu sobre a contratação de professor substituto, especificando os casos em que se pode contratar, sendo por meio de concurso publico simplificado e com datas de início e término.

NOVO ENSINO MÉDIO

Marilane Alves Costa, Pró-Reitora de Ensino, disse que no CODIR anterior foi passado um informe acerca do MédioTec e os Campi já começaram a solicitar formas de trabalhar, porém, a PROEN ainda não tem as orientações a esse respeito. O que aconteceu foi o pedido aos Campi para debaterem o assunto e enviar à PROEN os relatos do debate, todavia, nenhum dos Campi retornaram, sendo assim, será sistematizado um documento, pontuando algumas questões para ser discutido pelos Campi e, com prazo de devolução.

A Pró-Reitora disse também acerca do MEC destravar a discussão da Base Nacional Comum, logo, os Campi precisam fazer o acompanhamento de como essa discussão acontecerá.

PORTARIA 58/ OFÍCIO CIRCULAR N° 7/MEC SOBRE LIMITES DE GASTOS EM VÁRIAS NATUREZAS DE DESPESA

Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo, Pró-Reitor de Administração, relatou o contexto histórico do ano passado acerca dos limites orçamentários para o IFMT, sendo que neste ano o Ministério do Planejamento colocou um valor para o Instituto que representa oitenta por cento do valor do ano passado, logo, o Pró-Reitor estabeleceu um limitador de oitenta por cento do que foi consumido em 2016 para cada Campus e, isto será editado em forma de Portaria. Explicou que esse processo não é corte, mas sim um limitador de gastos em determinadas despesas.

Analisando os encaminhamentos que foram comentados no FORPLAN, o IFMT já executou vinte e cinco por cento do limite, tendo que tomar cuidado, pois pode não ter recurso no final do ano.

Alguns diretores-gerais fizeram questionamentos acerca do aumento no número de aluno e diminuição do orçamento. Foi sugerido à PROAD, realizar um levantamento em relação ao aumento no número de aluno de cada Campus, como também em número de infraestrutura funcional em relação ao ano passado. Sugeriram também, a realização de uma reunião do COPLAN junto com o CODIR, para discutir como o Instituto pode se planejar melhor a respeito do orçamento para que não chegue ao final do ano sem recurso.

Túlio e Vandervânio falaram sobre o manual de orçamento que está disponível no site. Túlio pediu ainda, para que os diretores-gerais verifiquem quais são os pontos fortes existentes no Campus e encaminhar à PROAD. Disse que pode até colocar na matriz orçamentária o recurso externo, mas para isso é preciso anular outra despesa, além de só poder captar recurso para o ano seguinte.

Dimorvan Alencar Brescancim, Diretor-Geral de Primavera do Leste, pediu para que Túlio e Vandervânio elaborem um modelo de padronização de informações, objetivando a produção de algo consistente, por parte dos diretores-gerais, embasado em informações realmente convincentes dentro de um formulário produzido pela PROAD.

Em relação a diárias e passagens, Túlio disse que será disponibilizado setenta por cento para todos, exceto aos Campi Avançados que terão oitenta por cento e, dentro dos Campi Avançados,

Guarantã do Norte terá um limite de sessenta por cento. Existe então, um limitador e haverá também cortes que ainda não foram definidos, logo, é muito pertinente a elaboração de um documento para ser encaminhado aos Campi, que por sua vez coletarão informações e trarão para a reunião, objetivando a construção de um documento do IFMT, perante a gestão máxima, para então ser encaminhado ao FORPLAN, ao COPLAN e ao CONIF. Pediu para que os diretores-gerais revisem todos os documentos que dizem respeito a terceirizados.

Em seguida, Marilane Alves Costa, Pró-Reitora de Ensino, falou para os Campi que estão com o processo de ensino superior e terão vagas remanescentes, informarem a PROEN, para que esta autorize a seleção direta no Campus.

Sônia Regina Guimarães da Fonseca, Diretora Sistêmica de Relações Internacionais, informou que as reuniões dos diretores-gerais com os embaixadores já estão acontecendo de maneira presencial e também por web conferência. Disse também, que na data de ontem foi criado o Comitê Internacional do Mato Grosso, então, a partir de agora, IFMT, UFMT, Governo do Estado e UNEMAT vão trabalhar na área internacional em parceria.

ENCERRAMENTO

O presidente agradeceu a presença de todos e a reunião foi encerrada às 17:00.

NOMES	ASSINATURAS
JOSÉ BISPO BARBOSA Presidente	
GLAUCIA MARA DE BARROS Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional	
LEVI PIRES DE ANDRADRE Pró-Reitor de Extensão	
MARILANE ALVES COSTA Pró-Reitora de Ensino	
TULIO MARCEL R. DE V. FIGUEIREDO Pró-Reitor de Administração	
WANDER MIGUEL DE BARROS Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação	
CARLOS ANDRÉ DE OLIVEIRA CÂMARA Diretor-Geral Substituto do Campus Sorriso	
DIMORVAN ALENCAR BRESCANCIM Diretor-Geral do Campus Primavera do Leste	
FÁBIO LUIS BEZERRA Diretor-Geral do Campus Campo Novo do Parecis	
GILCÉLIO LUIZ PERES Diretor-Geral do Campus Avançado Tangará da Serra	
GILMA SILVA CHITARRA Diretora-Geral do Campus Sinop	
JOÃO APARECIDO ORTIZ DE FRANÇA Diretor-Geral Substituto do Campus Juína	
JOÃO GERMANO ROSINKE Diretor-Geral do Campus Avançado Guarantã do Norte	

JOÃO VICENTE NETO Diretor-Geral do Campus Avançado de Lucas do Rio Verde	
JOSDYR VILHAGRA Diretor-Geral do Campus Barra do Garças	
JOSÉ LUIZ DE SIQUEIRA Diretor-Geral do Campus São Vicente	
JULIO CÉSAR DOS SANTOS Diretor-Geral do Campus Alta Floresta	
LAURA CAROLINE AOYAMA BARBOSA Diretora-Geral do Campus Rondonópolis	
MILSON EVALDO SERAFIM Diretor-Geral do Campus Cáceres	
NELSON YOSHIO ITO SUZUKI Diretor-Geral do Campus Cuiabá	
RAFAEL DE ARAUJO LIRA Diretor-Geral do Campus Confresa	
SANDRA MARIA DE LIMA Diretora Geral do Campus Várzea Grande	
SHEYLA VARELA LUCENA Diretora-Geral Substituta do Campus Avançado Diamantino	
STÉFANO TEIXEIRA SILVA Diretor-Geral Substituto do Campus Pontes e Lacerda	
SUZANA APARECIDA DA SILVA Diretora Geral do Campus Cuiabá – Bela Vista	
CLAUDIR VON DENTZ Diretor-Geral Eleito do Campus Sorriso	
CRISTOVAM ALBANO DA SILVA JÚNIOR Diretor-Geral Eleito do Campus Cuiabá	
DEIVER ALESSANDRO TEIXEIRA Diretor-Geral Eleito do Campus Bela Vista	
GILIARD BRITO DE FREITAS Diretor-Geral Eleito do Campus Confresa	
LEANDRO MIRANDA Diretor-Geral Eleito do Campus Barra do Garça	
LÍVIO DOS SANTOS WOGEL Diretor-Geral Eleito do Campus São Vicente	
SALMO CÉSAR DA SILVA Diretor-Geral Eleito do Campus Cáceres	
ASSESSORIAS DO CODIR/IFMT	
NOMES	ASSINATURAS
NÁDIA LOUISE D. S. FREITAS Secretária	
WILLIAN SILVA DE PAULA Mediador	